

Apesar de ferido preocupou-se com a saúde dos outros

● "Ordem do Trabalho Socialista de 3.^o Grau" para
João Boaventura Leão Rafael

21/5/83

Com uma consciência política profunda e exemplar comportamento profissional, João Boaventura Leão Rafael, 35 anos, natural de Magde, exercendo neste momento a profissão de Fogueiro de 2.^a classe na Empresa CFM-Sul, foi condecorado durante os trabalhos do 4.^o Congresso do Partido Frelimo com a «Ordem do Trabalho Socialista de 3.^o Grau».

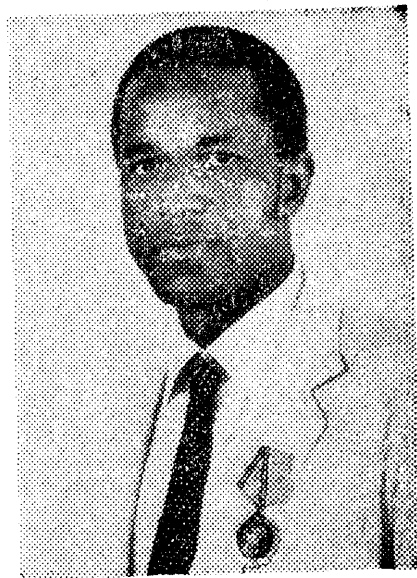
É maquinista de locomotivas de linha férrea e foi já distinguido uma vez como trabalhador de vanguarda. No desempenho das suas funções, esforça-se por cumprir os planos de produção e sempre que as circunstâncias o exigem, trabalha fora das horas normais de trabalho.

Ofereceu-se como voluntário para o trabalho na Campanha de Transporte de Combustível para o Zimbábue.

Em 13 de Junho de 1979, sofreu uma emboscada do Exército de Ian Smith na linha do Limpopo. Apesar de gravemente ferido, percorreu uma distância de 30 quilómetros até chegar à estação mais próxima, a fim de providenciar socorro para os passageiros. De salientar que o ataque ocorreu às 20 horas e só conseguiu chegar à outra estação às duas horas da madrugada.

Em 11 de Agosto de 1982 foi de novo ferido num ataque de bandos armados, na linha de Limpopo. O ataque deu-se cerca das 19 horas e ele só foi socorrido às nove horas do dia seguinte.

Salienta-se que este maquinista é apontado pela sua consciência política, pela prontidão, zelo e disciplina para além de revelar um bom comportamento sócio-político e profissional.



O maquinista João Boaventura Leão Rafael, condecorado com a «Ordem do Trabalho Socialista de 3.^o Grau»